

Mercosul e EFTA firmam acordo de livre comércio favorável aos agricultores

O bloco comercial sul americano, Mercosul, e um grupo de quatro pequenos países europeus, concluíram na quarta-feira as negociações sobre um acordo de livre comércio de grande envergadura, negociado por dez anos, que cobrirá quase a totalidade do comércio entre os dois blocos, relatou a Reuters.

O acordo, cujo brilhantismo foi ofuscado pelo impasse do acordo Mercosul x União Europeia (UE), surge em um momento em que o comércio mundial está em plena mutação, em decorrência das incertezas geradas pelas alterações de tarifas alfandegárias impostas pelo presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump.

O Tratado entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, sigla em inglês), que abrange a Noruega, Islândia, Suíça e Liechtenstein, irá beneficiar “o acesso ao mercado de mais de 97% das exportações”, declarou o comunicado conjunto.

O acordo, que precisa de aprovação dos parlamentos nacionais e será submetido a apreciação jurídica dos membros dos dois blocos, criará uma zona de livre comércio com aproximadamente 300 milhões de pessoas de um Produto Interno Bruto (PIB) combinado superior a US\$ 4,3 trilhões, disseram os organismos.

As discussões entre a EFTA e o Mercosul, que inclui Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e a Bolívia está em processo de adesão, começaram em 2015.

No ano passado, a Reuters, citando fontes, divulgou que o acordo com a EFTA estava entre os mais prováveis de serem assinados este ano.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, disse que o seu governo espera finalizar o acordo no segundo semestre, logo que o Brasil assumira a presidência rotativa do Mercosul, assim como o acordo em curso entre o Mercosul e a UE.

O pacto comercial foi concluído, pelo menos o principal, em dezembro último, mas está sendo contestado por alguns países como a França. A nação, que é membro da UE, afirma que os termos atuais do acordo trarão prejuízos ao seu setor agrícola.

Benefícios das tarifas do Mercosul e de energia

O tratado Mercosul-EFTA foi firmado em Buenos Aires como parte de uma cúpula liderada pela coalização sul-americana.

Os membros do Mercosul, na quarta-feira, também concordaram com a expansão do número de importações isentas de tarifas provenientes do bloco.

A Argentina buscou mais isenções para facilitar um possível acordo comercial com os EUA, embora o presidente Javier Milei também tenha pressionado por um possível acordo fora do Mercosul.

Argentina e Paraguai assinaram separadamente um acordo de exportação de gás natural do vasto depósito argentino de Vaca Muerta, para o Paraguai e Brasil.

A Argentina tem planos de transformar a área em uma importante região global de produção de energia, o que ajudaria a trazer moeda estrangeira necessária para sustentar a economia, embora esses planos possam estar em risco devido a uma decisão judicial dos EUA nesta semana ordenando que o estado entregue sua participação majoritária na empresa de energia YPF.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Dairy Site – Tradução livre: www.terraviva.com.br